



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico E Evolutivo De Contatos De Tuberculose Em Unidade Básica De Saúde

Autores: BRUNNA DE PAULO SANTANA (IPPMG/ UFRJ); PAOLA ANDREA VACA GONZALEZ (IPPMG/ UFRJ); PAULA DO NASCIMENTO MAIA (CMS NECKER PINTO); ANA LUIZA CASTILHOS FERREIRA (UFRJ); BEATRIZ REGAZZI DE GUSMÃO (UFRJ); CLEMAX COUTO SANT'ANNA (IPPMG/ UFRJ); MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO MARCH (IPPMG/ UFRJ)

Resumo: Objetivo: Avaliar contatos de Tuberculose (TB) investigados em Unidade Básica de Saúde (UBS) quanto ao seguimento no serviço. Métodos: Estudo longitudinal retrospectivo de crianças e adolescentes contatos de TB no Rio de Janeiro entre 2006 e 2014. Todos fizeram prova tuberculínica e radiografia de tórax e foram avaliados pelo sistema de pontuação do Ministério da Saúde (MS) e classificados como: TB doença, infecção latente (ILTB) e expostos; e analisados quanto ao seguimento. Resultados: De 227 contatos, 158 (69,6%) apresentaram ILTB, 13 (5,7%) TB doença e 56 (24,7%) foram considerados expostos. Dos 158 com ILTB, 157 (99,4%) fizeram tratamento com isoniazida, dos quais 154 (98,1%) completaram e 3 (1,9%) abandonaram, sendo que 2 destes reiniciaram. Doze (92,3%) pacientes com TB doença fizeram o tratamento preconizado pelo MS e 1 (7,7%) abandonou sem iniciar esquema. Dos 56 expostos, 25 (44,6%) receberam alta e 31 (55,4%) abandonaram o acompanhamento (perdidos de vista). Conclusão: A TB é uma doença endêmica relevante no Brasil. A avaliação clínico-epidemiológica, associada à prova tuberculínica e ao RX de tórax, permite o diagnóstico e conduta adequados na infância. O tratamento da ILTB é muito importante porque previne o adoecimento e pode diagnosticar casos novos de TB doença. Os pacientes com ILTB e TB doença apresentaram boa adesão. No entanto, houve grande percentual de abandono entre os expostos, ressaltando a importância de captação, orientação e seguimento adequados aos contatos nas UBS